

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Popular Class.: 28

Data: 12.08.81 Pg.: \_\_\_\_\_

**Movimento após  
os Tapirapés na  
luta pela terra**

Várias entidades antropológicas, sociais e eclesiais manifestaram perante a opinião pública do Brasil e do mundo "irrestrita solidariedade com o povo Tapirapé, à beira do Araguaia, no norte de Mato Grosso". A nota à opinião pública, divulgada ontem em Goiânia, lembra que a terra que o povo Tapirapé reivindica é sua de pleno direito, e foi até por eles demarcada com agrimensor.

Em seguida, enfatiza: "Por isso, rejeitamos, como sendo uma solução genocida, a decisão do Governo federal, através do Ministério do Interior, de entregar parte dessa terra à fazenda Tapiraguaiá, do grupo Medeiros, de São Paulo, e de assentar definitivamente dentro dessa área indígena algumas famílias de lavradores."

**IMPOSIÇÃO**

As entidades que assinam a nota afirmam que "essa imposição arbitrária violenta frontalmente o direito anterior, garantido pela Constituição brasileira e pelo Estatuto do Índio - Lei 6001 -, que o povo Tapirapé possui sobre a terra do seu **habitat** de sobrevivência física. A nota é assinada pelo Conselho Indigenista Missionário, Prelazia de São Félix do Araguaia, Diocese de Goiás, Comissão Pastoral da Terra, Comissão Ilha do Bananal, Sociedade Brasileira de Indigenistas, Comissão Pró-Índio de São Paulo, Centro Ecológico de Documentação, e Informação, Comissão Pró-Parque Yanomani, Associação Brasileira de Antropologia, Centro de Trabalho Indigenista-São Paulo, Grupo de Apoio ao Índio/Belém, Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Goiânia e Comissão de Defesa do Povo Nambikwara.

Recentemente, o bispo de São Félix do Araguaia, dom Pedro Casaldáliga, denunciou a tensão dos Índios Tapirapé, no município de Santa Terezinha, tendo em vista a presença de 10 policiais militares armados. Na oportunidade, Casaldáliga qualificou de genocida a medida do Ministério do Interior e da Tapiraguaiá proposta aos Índios.

Por outro lado, as missionárias Irmãs de Jesus estão elaborando um relatório sobre a situação dos Índios Tapirapé, de Santa Terezinha, para ser entregue ao núncio apostólico no Brasil, dom Carmine Rocco. No relatório, as missionárias contam toda a história desses Índios, que desde 1966 disputam terras com a empresa Tapiraguaiá S.A.